

AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2008-2011

MODELO APLICADO DE RELATÓRIO¹

¹ Os dados informados no modelo a seguir são meramente ilustrativos para fins de composição do Documento de Avaliação do PPA 2008-2011.

Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar²

AVALIAÇÃO DA POLÍTICA SETORIAL /2008-2011

A atual política do setor agrícola empreendida pelo Governo do Estado vem direcionando os seus esforços e recursos ao alcance de objetivos estratégicos para o fortalecimento do agronegócio sustentável, à ampliação da segurança alimentar, à geração de trabalho e renda do homem do campo, priorizando o desenvolvimento territorial, e, visando reduzir a vulnerabilidade do homem na agropecuária do semi-árido. Saliente-se que esses objetivos estratégicos se coadunam, convenientemente, com as grandes metas de governo definidas no Eixo Economia Para Uma Vida Melhor, ou seja, avançar no crescimento econômico com diversificação da produção agrícola, maior inserção internacional dos produtos do setor agrícola na pauta de exportações e na busca da geração de emprego de qualidade.

Essa política tem sido implementada por meio de ações desenvolvidas nos programas e projetos, destacando-se, entre outros, o Desenvolvimento da Fruticultura, Desenvolvimento da Floricultura, o Desenvolvimento da Apicultura, o Desenvolvimento da Carcinicultura, o Fortalecimento dos Agropólos, o Agente Rural, e, na prestação de serviços das equipes da SEAGRI E EMATERCE, relativamente às áreas da Defesa Animal, Defesa Vegetal, Inspeção Estadual e Classificação de Produtos Vegetais.

Quanto aos resultados alcançados, no que se refere à safra de grãos, mesmo considerando-se um ano de chuvas mal distribuídas, atingiu-se cerca de 632 mil toneladas de grãos, volume acima da média histórica registrada em anos similares a _____. Isso revela, em boa medida, o acerto da política de incentivo ao uso de sementes selecionadas que garante maior produtividade das culturas, a exemplo do milho híbrido. Além disso, o Governo do Estado

² O texto apresentado é da Avaliação do PPA no ano de 2004, da antiga Secretaria de Agricultura e Pecuária, sendo meramente ilustrativo para fins de orientação quanto à forma e conteúdo da Avaliação do PPA 2008-2011

manteve o suporte de sementes aos pequenos agricultores, garantindo a distribuição de mais de 2 mil toneladas de sementes selecionadas.

No que se refere às exportações do setor agrícola, no segmento da fruticultura, ressalte-se o valor de US\$ 25 milhões referentes às exportações de frutas frescas, merecendo destacar as exportações de abacaxi, posicionando o Ceará como maior exportador brasileiro desta fruta, com US\$ 3 milhões exportados.

Por sua vez, as flores produzida no Ceará tiveram as suas exportações praticamente duplicadas no período 2008-2011, superando a marca de US\$ 2 milhões, cabendo destaque às exportações de rosas, que superaram US\$ 1 milhão, colocando o Ceará como o primeiro exportador brasileiro de rosas, e o segundo exportador brasileiro de flores.

Relativamente à modernização de culturas tradicionais, mencione-se o plantio de 9.278 hectares de mamona, resultando na produção de 8.053 toneladas de bagas, registrando-se um crescimento de mais de 400% em relação ao ano anterior.

O Programa de Algodão do Ceará, por seu turno, avançou no esforço de revitalização desta cultura, com mais de 16 mil hectares plantados em sistema de produção integrada e empresarial, com uso intensivo da mecanização e integração com a indústria de fiação e tecelagem do Estado, e alcance de produtividade de 5000 kg/ha.

Quanto ao desempenho do sub-setor da pecuária, destaque-se os resultados obtidos através do Programa Leite é Saúde que atendeu a mais de 39 mil beneficiários em 75 municípios do Ceará, baseando-se na produção de 812 produtores familiares e 17 usinas de beneficiamento cadastradas no programa, responsáveis pelo processamento e distribuição do leite nos municípios da sua área de atuação.

A experiência exitosa do Projeto de desenvolvimento da caprino-ovinocultura na Mesorregião da Chapada do Cariri, fruto da parceria Governo do Estado e o Ministério da Integração Nacional, foi viabilizada devido à assistência técnica e à orientação técnica prestada pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão

Rural-Ematerce a cerca de 3.850 produtores rurais, resultando na produção de 24.281 animais.

As exposições agropecuárias promovidas e apoiadas pelo Governo consolidaram-se como momentos de geração de negócios e evidências da pujança da economia do interior, com quase 20 mil animais expostos e mais de R\$ 7,7 milhões em negócios realizados, contribuindo para a melhoria do padrão genético do rebanho bovino, caprino e ovino do Estado do Ceará.

Na piscicultura destacou-se a implantação do projeto Curupati-Peixe, no entorno da barragem do Castanhão, com 182 tanques-rede implantados e produção mensal de 27 toneladas de pescado, beneficiando 50 famílias e geração de renda em torno de R\$ 100 mil.

Com relação à defesa agropecuária, obteve-se um índice de vacinação de 83% do rebanho, correspondendo a 1.766.601 animais vacinados, com ganhos na saúde da população e impactando positivamente no que se refere à aceitação dos produtos cearenses no mercado externo.

Do ponto de vista das ações relativas à defesa vegetal, registre-se a manutenção da Área Livre de Mosca das Cucurbitáceas, a implantação da produção integrada de frutas – PIF para o melão e caju e a campanha de vacinação contra a febre aftosa, marco do esforço de garantir competitividade à produção agropecuária cearense, traduzindo-se no crescente volume de exportações verificadas nos últimos dois anos.

No âmbito da agricultura familiar, cabe destacar a viabilização de investimentos direcionados ao fortalecimento em infraestrutura no campo (água, energia, saneamento) os quais absorveram recursos de mais de R\$ 3,7 milhões, em parceria com o Governo Federal.

Registra-se, ainda, a contratação em torno de 60 mil operações no âmbito do Programa de Agricultura Familiar – PRONAF, com ampliação da atuação em favor dos agricultores de base familiar. O Governo do Estado garantiu ainda a continuidade da adesão do Estado ao programa Garantia-Safra, com aportes em benefício a mais de 36 mil produtores que aderiram ao programa em

_____, além de que 394 famílias foram beneficiadas pelo Programa de Crédito Fundiário, num avanço significativo em relação a anos anteriores.

O Programa Agente Rural alcançou a marca de 494 agentes em operação ao final do ano, beneficiando a quase 25 mil produtores em 48 municípios do Estado, numa ação parceria com o Governo Federal e governos municipais, refletindo-se no aumento da produtividade das atividades agrícolas, aumento da rentabilidade das unidades produtivas e elevação de renda do setor agrícola.

ENTIDADE: SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

PROGRAMA: AGRICULTURA FAMILIAR³

OBJETIVO: Propiciar condições sustentáveis para o aumento da capacidade produtiva e de geração de emprego e renda da agricultura familiar, contribuindo para a melhoria na qualidade de vida dos agricultores familiares cearenses.

Valores Executados até dezembro/2011 - (R\$):⁴

PROGRAMADO (LEI + CRÉDITOS)	EXECUTADO ATÉ DEZ 2011

Principais Produtos⁵

PRODUTOS	PROGRAMADO	REALIZADO
Casa de farinha modernizada (nº)	30	81
Semente distribuída (t)	3.476,14	8.873,77
Área de substituição de copas (ha)	2.040	4.040
Muda de cajueiro anão precoce distribuída (nº)	930.000	2.480.000
Área implantada com prática agrícola de convivência com seminário (ha)	10.107	41.104
Pprojeto integrado Mandalla implantado (nº)	65	170

Avaliação dos Resultados Alcançados

Relativamente ao atendimento do público-alvo, os números do PRONAF constataam que do total do número das operações contratadas, 94,57% destinaram-se ao atendimento aos Grupos de Financiamento “B” e “C”, ou seja, pequenos agricultores com renda bruta anual de até R\$ 2.000,00 e aqueles situados na faixa de R\$ 2.000,00 a R\$ 14.000,00, respectivamente, absorvendo em conjunto 71,7% do volume dos recursos investidos.

³ O texto apresentado refere-se à avaliação de Programa do PPA 2004-2007, da antiga Secretaria de Agricultura e Pecuária, sendo meramente ilustrativo para fins de orientação quanto à forma e conteúdo da Avaliação do PPA 2008-2011.

⁴ Tabela a ser produzida pela SEPLAG.

⁵ Dados referentes aos Produtos executados pela Secretaria de Desenvolvimento Agrário na Mensagem de Governo de 2011.

No que se refere ao desempenho do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF – Ceará, verificou-se um crescimento de 148,6% no número de contratos e 45,6% no volume de recursos repassados pelos agentes financeiros em relação a _____.

Um outro ponto que condicionou a um melhor desempenho do programa refere-se a deficiente integração da SEAGRI com outras secretarias setoriais que respondem pelo Eixo Economia Para Uma Vida Melhor, que poderiam gerar maiores impactos nas áreas de atuação do programa e proporcionaria um maior retorno dessa ação governamental junto aos agricultores familiares.

Como aspecto potencializador na obtenção dos resultados do programa, cita-se a parceria estabelecida entre o Governo Federal e o Governo Estadual que vem propiciando a adoção do emprego de uma metodologia de desenvolvimento territorial através da realização de oficinas de planejamento e discussão do Projeto do PRONAF – Infra-Estrutura junto às comunidades. Nesta oportunidade, estabelecem-se critérios técnicos para a seleção dos projetos de investimentos, selecionando-se as ações produtivas de menor custo/benefício e área de abrangência. Isso propicia a seleção de investimentos cujos benefícios se estendem e ultrapassam as fronteiras municipais-visão territorial, contribuindo, assim, para maior eficiência do Programa, além de propiciar o atendimento a um maior número de agricultores familiares. Para a implementação dessa ação, em _____, o Ministério do Desenvolvimento Agrário disponibilizou para o Estado do Ceará recursos da ordem de R\$3,2 milhões os quais foram integralmente aplicados.

Com relação ao desempenho do Projeto Seguro Safra, mesmo considerando a queda na oferta de vagas de 200.000 em _____ para 127.027 vagas em _____, o desempenho foi inferior com relação ao aproveitamento das vagas, registrando apenas 28,4% do total das vagas disponíveis, tendo sido efetivado apenas 36.106 adesões, em 74 municípios.

Essa queda de performance deveu-se a alguns fatores, destacando-se: existência de 59 agricultores inadimplentes da safra anterior, ficando dessa forma impossibilitados de assinarem novo termo de adesão; o comportamento

atípico da quadra chuvosa na fase de inserção dos produtores, pois as grandes chuvas de janeiro e fevereiro criaram entre os agricultores familiares a falsa impressão de que a quadra invernososa fosse regular, desestimulando-os a não se inscreverem no Projeto Seguro Safra; pouco envolvimento dos gestores municipais na divulgação do Projeto em seus municípios.

Com relação as ações de assentamento familiar, 258 famílias foram atendidas pelo Programa Crédito Fundiário e Combate à Pobreza Rural, saindo da condição de arrendatários, posseiros sem terra que passaram a ser proprietários, gerenciando seus próprios negócios. Essa iniciativa vem contribuindo para a fixação do homem no campo, aumento de renda dessas famílias que passaram a explorar, além das culturas de subsistência, outras atividades mais rentáveis tais como; a fruticultura, a olericultura, a apicultura, a bovinocultura, a piscicultura, entre outras, de maior valor agregado relativamente às explorações agrícolas tradicionais.

Saliente-se como ponto positivo do programa o fato de que, após a aquisição da terra, as famílias beneficiárias adquirem os recursos não reembolsáveis para dotar à propriedade rural da infraestrutura necessária para torná-la produtiva, recebem capacitação relacionadas às atividades agrícolas selecionadas no projeto e assistência técnica. Ressalte-se o empoderamento das comunidades de produtores beneficiados uma vez que gerenciam seus empreendimentos, dentro do espírito de coletividade, preservando, no entanto, a individualidade do produtor rural. Assim, as decisões são tomadas pelos grupos organizados em associações e são atores de seus próprios negócios buscando uma parceria com os mais diversos órgãos do Estado que possam contribuir para o desenvolvimento do empreendimento.

Em função do seu âmbito de abrangência e estratégia de atuação, o programa Agricultura Familiar – PRONAF, vem contribuindo para a superação de problemas que condicionam e reduzem o potencial de desenvolvimento da agricultura familiar, uma vez que influencia na redução da pobreza no meio rural quando incorpora tecnologias de produção e de gestão adaptada às condições sociais, econômicas e ambientais.